



PERÚ

Ministerio
de Relaciones Exteriores



DI-11



Tipo de Documento¹: (DI)

Presentado por: (BR)

Tipo de Sesión (C)

Punto de Agenda (13)

NAVIO POLAR ALMIRANTE SALDANHA

NAVIO POLAR ALMIRANTE SALDANHA

Resumo

Este documento apresenta as principais características do Navio Polar (NPo) Almirante Saldanha, em construção no Brasil, que deverá substituir o Navio de Apoio Oceanográfico (NAPoc) Ary Rongel nas lides antárticas.

Introdução

O projeto de construção do Navio Polar prevê a aquisição dos equipamentos e sistemas científicos, planos de gestão do ciclo de vida e apoio logístico ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Ademais, o navio será construído em estaleiro situado na cidade de Aracruz, estado do Espírito Santo, e com índice de conteúdo nacional mínimo de 45%, com expectativa de gerar 600 empregos diretos e mais de 6.000 indiretos, além de fomentar a indústria naval brasileira e a base tecnológica nacional.

Em maio de 2022, foi firmado contrato com a empresa Polar 1 Construção Naval SPE Ltda, constituída pelo Estaleiro Jurong Aracruz e pela Seatrium Specialised Shipbuilding PTE Ltd. O gerenciamento das obras está sob a responsabilidade da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON).

Com custo de R\$ 692 milhões, o navio terá dimensões de 103,16 metros de comprimento, 18,5 metros de largura, 6,3 metros de calado e deslocamento de 6.804 toneladas. Com propulsão diesel-elétrica, tem capacidade para 95 pessoas, incluindo 25 pesquisadores. A entrega do NPo Almirante Saldanha à Marinha do Brasil está prevista para setembro de 2025.

Descrição geral

O novo navio substituirá o NAPoc Ary Rongel, com recursos técnicos aprimorados que irão garantir a redução do tempo necessário para o reabastecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), com a inclusão de guindastes modernos e de maior capacidade de carga e manobra; sistema de navegação e de controles sofisticados, que permitirão maior segurança na aproximação do navio com a praia para desembarque de material e de pessoal; aprimoramento do apoio às atividades de pesquisa e de lançamento de acampamentos científicos, possibilitando, assim, a ampliação da área passível de ser visitada pelos pesquisadores, incluindo as regiões oceânicas e terrestres.

Além disso, a pesquisa realizada a bordo poderá atingir outras regiões da Antártica, ampliando a área de atuação e amostragem dos projetos científicos do PROANTAR. A coleta de dados hidrográficos, oceanográficos e meteorológicos de interesse da segurança da navegação na região antártica e em Águas Jurisdicionais Brasileiras, realizados pelos navios da Marinha do Brasil, também será incrementada com a modernização dos recursos disponíveis.

Está prevista a instalação dos seguintes equipamentos:

- Ecobatímetro tipo monofeixe de tripla frequência;
- Ecobatímetro tipo multifeixe;
- Sensor de posicionamento do navio (*heave, pitch, roll e yaw*);
- Termossalinógrafo;

- Perfilador de Correntes por Efeito Doppler Acústico de casco de 75 kHz;
- Estação meteorológica automática, composta de giro-GPS, barômetro, anemômetro, sensores de temperatura do ar e da água da superfície do mar, sensor de medição do ponto de orvalho e tetômetro;
- Receptor de imagens meteorológicas de satélites de órbita polar da *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA); e
- *Ultra freezers* (temperatura de -80°C) para acondicionamento de amostras.

Classificado como PC-6 pela LLOYD'S REGISTER, terá capacidade de operar em campo de gelo fragmentado de até um ano de idade, durante o verão e o outono antárticos, permitindo ampliar o período de emprego efetivo nas Operações Antárticas (OPERANTAR).

O NPo Almirante Saldanha será o segundo navio da Marinha do Brasil que ostentará o nome desse insigne chefe naval. O primeiro foi o Navio-Escola Almirante Saldanha, incorporado em 1934. A homenagem refere-se ao Contra-Almirante Luiz Philippe Saldanha da Gama, nascido no Rio de Janeiro em 1846, que ingressou na MB em 1861. Em sua carreira naval destacou-se em diversas oportunidades como na Campanha do Uruguai (1864-1865) e na Guerra da Tríplice Aliança (1865-1870). Ele foi Comandante da Corveta Parnaíba, na sua viagem ao Estreito de Magalhães e costa da Patagônia para observar a passagem de Vênus pelo disco solar, em 1882, considerado marco das ações brasileiras na região austral. Foi ainda Comandante do Cruzador Almirante Barroso na viagem de instrução de 1886 e Diretor da Escola Naval, a partir de 1892. Também participou da Revolta da Armada (1893) no Rio de Janeiro. Por fim, tombou heroicamente na Batalha de Campo Osório, em Sant'Ana do Livramento (RS), em 1895, durante a Revolução Federalista (1893-1895).

Principais Características do NPo Almirante Saldanha:

- Comprimento: 103,16 m
- Boca: 18,5 m
- Calado máximo: 6,30 m
- Deslocamento: 6.804 t
- Velocidade Econômica: 12,6 nós
- Velocidade Máxima Mantida: 15 nós
- Raio de Ação: 10.000 MN
- Autonomia: 70 dias
- Acomodações: 95 pessoas, sendo 25 pesquisadores
- Capacidade de armazenagem: 2.175 m³
- Propulsão Diesel-Elétrica: 3 diesel-geradores de 4.800 kW e 2 MEP de 3.000 kW cada
- Dois eixos com hélices de passo fixo
- Sistema integrado de Controle de Posicionamento Dinâmico Classe 2 (DP-2), com dois *bowthrusters* e dois *sternthrusters*
- Sistema Integrado de Gerenciamento de Plataforma
- Hangar para dois helicópteros orgânicos
- Capacidade de combustível: 810.500 litros
- Capacidade de JP-5: 71.200 litros
- Guindaste orgânico principal (sobre o hangar) com capacidade de movimentar cargas de até 30 ton, a 6 metros além da borda, por ambos os bordos
- Guindaste auxiliar de proa com capacidade de movimentar cargas de até 30 ton.